

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
BACHARELADO EM TURISMO

FERNANDA GABRIELLI RODRIGUES

UM ESTUDO SOBRE A FESTA DO SENHOR BOM JESUS DA CANA VERDE,
SIQUEIRA CAMPOS – PARANÁ

SIQUEIRA CAMPOS
2018

FERNANDA GABRIELLI RODRIGUES

Um estudo sobre a Festa do Senhor Bom Jesus da Cana Verde
de Siqueira Campos – Paraná

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
para obtenção do título de Bacharel em Turismo
na Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Professor orientador: Prof^a. Dr^a. Graziela
Scalise Horodyski

SIQUEIRA CAMPOS
2018

FERNANDA GABRIELLI RODRIGUES

Um estudo sobre a Festa do Senhor Bom Jesus da Cana Verde
de Siqueira Campos – Paraná

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
para obtenção do título de Bacharel em Turismo
na Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Professor orientador: Prof^a. Dr^a. Graziela
Scalise Horodyski

Ponta Grossa, 14 de novembro de 2018.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Dra. Graziela Scalise Horodyski
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof. Dr. Luiz Fernando de Souza
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a. Dr^a. Rubia Gisele Tramontim Mascarenhas
Universidade Estadual de Ponta Grossa

A Deus, por sempre estar ao meu lado e a minha família, a qual eu amo muito.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente, e sobretudo, ao Deus Unitrino por ter iluminado meu caminho no momento tão difícil por qual passei, e venho passando, me dando forças para continuar carregando a minha cruz.

Agradeço minha mãe do céu em sua imagem de Nossa Senhora Aparecida, por interceder ao pai por mim.

Agradeço do fundo do meu coração aos meus pais Ivan e Judite e a minha irmã Francini por todo amor, incentivo e apoio. Em especial aos meus sobrinhos, Arthur e Raul. Muito obrigada!

Agradeço minha irmã Ana Flavia Salvi e minha prima Isabela Fernanda Cruz por me motivarem a continuar lutando pelos meus sonhos.

Agradeço imensamente a minha psicoterapeuta Luana que, sem sombra de dúvidas, se não fosse pela sua ajuda incondicional, pelo seu apoio, pelo seu carinho para comigo eu não estaria viva e muito menos terminando este trabalho.

Agradeço, inclusive, minha psiquiatra Fernanda pelas palavras de conforto e motivação.

Agradeço humildemente minha maravilhosa orientadora Graziela, pela tamanha empatia e compaixão para qual teve comigo. Se não fosse por ela nada disso seria possível.

Por fim agradeço todos meus professores pelo conhecimento e todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação.

"No seu mundo tenho outro nome, você precisa aprender a me reconhecer lá." (Aslam)

RESUMO

As festas brasileiras em devoção aos santos tem deslocado e atraído pessoas de diversas partes do Brasil. Motivadas seja para render graças, pagar promessas, participar de missas e procissões, movimentam um grande fluxo de indivíduos. A exemplo tem-se a cidade de Siqueira Campos que, anualmente no fim de julho e começo do mês de agosto, celebra a festa em louvor ao Nosso Senhor Jesus da Cana Verde. O presente trabalho teve por objetivo principal demonstrar qual a abrangência da Festa do Senhor Bom Jesus da Cana Verde. Com base na pesquisa bibliográfica, na pesquisa documental embasada da Campanha dos Devotos do Senhor Bom Jesus de 2018 e com os questionários aplicados com o Reitor do Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde, com o Diretor do Comércio, Indústria e Turismo e com o Secretário da Cultura, foi possível compreender a abrangência do evento, o funcionamento da organização da festa e o papel da Igreja e do Poder Público perante a festividade. Com esse estudo, pôde-se observar que embora os devotos surjam das mais diversas localidades estas, maiormente, encontram-se na mesorregião do Norte Pioneiro no Paraná e na mesorregião de Assis e Itapetininga no estado de São Paulo.

Palavras-chave: Turismo Religioso. Peregrinação. Senhor Bom Jesus.

ABSTRACT

The Brazilian festivities in devotion to the saints have displaced and attracted people from different parts of Brazil. Motivated either to give thanks, to pay promises, to participate in masses and processions, they move a great flow of individuals. For example, the city of Siqueira Campos, which annually at the end of July and the beginning of August, celebrates the feast in praise of Our Lord Jesus da Cana Verde. The main objective of this work was to demonstrate the scope of the Feast of Senhor Bom Jesus da Cana Verde. Based on the bibliographical research, documental research based on the Campaign of the Devotees of Senhor Bom Jesus of 2018 and with the questionnaires applied with the Rector of the Sanctuary of Senhor Bom Jesus da Cana Verde, with the Director of Commerce, Industry and Tourism and with the Secretary of Culture, it was possible to understand the scope of the event, the functioning of the organization of the festival and the role of the Church and the Public Power in the face of the festivity. With this study, it could be observed that although the devotees emerge from the most diverse localities, they are mainly found in the mesoregion of the Northern Pioneer in Paraná and in the mesoregion of Assis and Itapetininga in the state of São Paulo.

Keywords: Religious Tourism. Pilgrimage. Lord Bom Jesus.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Mapa 1 – Localização do município de Siqueira Campos no Paraná	18
Mapa 2 – Rota do Rosário	21
Mapa 3 – Municípios com participantes da Campanha dos Devotos do Senhor Bom Jesus da Cana Verde, Siqueira Campos	37
Imagem 1 – Senhor Bom Jesus da Cana Verde	20
Imagem 2 – Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde	23
Imagem 3 – Folder da 87ª Festa do Senhor Bom Jesus da Cana Verde	25
Imagem 4 – Missa em Louvor ao Senhor Bom Jesus da Cana Verde	26
Imagem 5 – Pessoas no pavilhão maior durante a Festa do Senhor Bom Jesus da Cana Verde	26
Imagem 6 – Devotos durante a 87ª Festa do Senhor Bom Jesus da Cana Verde ..	27
Imagem 7 – Equipe da Acolhida durante a 87ª Festa do Senhor Bom Jesus da Cana Verde	27

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS	5
RESUMO	7
LISTA DE ILUSTRAÇÕES	9
1 INTRODUÇÃO	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1 PEREGRINAÇÃO: A GÊNESE DO TURISMO RELIGIOSO	13
2.2 TURISMO RELIGIOSO	14
2.3 A IGREJA E O TURISMO.....	16
2.4 O SENHOR BOM JESUS DA CANA VERDE DE SIQUEIRA CAMPOS	18
2.5 A ROTA DO ROSÁRIO.....	21
2.6 O SANTUÁRIO DO SENHOR BOM JESUS DA CANA VERDE E A "FESTA DE AGOSTO"	22
2.7 ATRATIVOS TURÍSTICOS DA CIDADE	28
2.7.1 Museu Histórico Joaquim Vicente de Souza	28
2.7.2 Gruta Nossa Senhora de Lurdes	28
2.7.3 Igreja Matriz	28
2.7.4 Balneário da Alemoa	29
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	30
4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	31
4.1 QUESTIONÁRIOS.....	31
4.7.2 Questionário direcionado ao Secretário do Departamento de Cultura Municipal e ao Diretor do Departamento de Indústria, Comércio e Turismo	31
4.7.3 Questionário Direcionado ao Reitor do Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde	35
4.2 ABRANGÊNCIA DA FESTA DO SENHOR BOM JESUS DA CANA VERDE....	37
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
REFERÊNCIAS	41

1 INTRODUÇÃO

As festas brasileiras em devoção aos santos tem deslocado e atraído pessoas de diversas partes do Brasil. Motivadas seja para render graças, pagar promessas, participar de missas e procissões, movimentam um grande fluxo de indivíduos. O Brasil apresenta, atualmente, o mais numeroso grupo nacional católico segundo o Anuário Pontifício 2018 e o "*Annuarium Statisticum Ecclesiae*" 2016 que então, por sua vez, agrega ao país um grande potencial turístico religioso.

A exemplo tem-se a cidade de Siqueira Campos no Paraná que, anualmente, no fim de julho e começo do mês de agosto, celebra a festa em louvor ao Senhor Bom Jesus da Cana Verde. A comemoração atrai inúmeras pessoas em romaria e peregrinação por isso o presente trabalho tem como objetivo principal demonstrar qual a abrangência da Festa do Senhor Bom Jesus da Cana Verde na cidade paranaense de Siqueira Campos.

A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica com revisão teórica em peregrinação, turismo religioso e sobre a relação da Igreja Católica com o turismo. Pesquisou-se as publicações, majoritariamente, de autores como Carlos Alberto Steil (2004), Edin Sued Abumanssur (2003), Christian Dennys Monteiro de Oliveira (2004), Eduardo Taborda de Jesus (2014), Nuno Fernando De Sá Vilas Boas (2012) e Anderson Lino (2009). Também se fez uso de pesquisa documental utilizando-se dos cadastros da Campanha dos Devotos do Senhor Bom Jesus da Cana Verde de 2018.

Na primeira parte da pesquisa verifica-se os conceitos e a história da peregrinação e do turismo religioso além de abordar a questão da Igreja com o turismo. Apresenta-se, juntamente, a história do Senhor Bom Jesus da Cana Verde e como sucedeu-se o Santuário e a festa em louvor ao Santo e, por fim, alguns outros atrativos do município de Siqueira Campos. A segunda parte trata da metodologia empregada no trabalho como os questionários que foram entregues e respondidos dentre os dias 25 e 27 de outubro dirigidos ao Reitor do Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde; ao Secretário do Departamento de Cultura Municipal e ao Diretor do Departamento de Indústria, Comércio e Turismo Municipal. O terceiro ponto abarca a apresentação e discussão dos dados obtidos com os questionários e com o levantamento de dados por meio do cadastro da Campanha

dos Devotos do Senhor Bom Jesus da Cana Verde.

O estudo justifica-se pelo interesse da pesquisadora pela temática e para que sirva de contribuição para pesquisadores e estudantes mas, principalmente como aporte para a Igreja.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 PEREGRINAÇÃO: A GÊNESE DO TURISMO RELIGIOSO

O Turismo está atrelado ao deslocamento, ambos coexistem. Logo, será apresentado a questão do Turismo Religioso abordando previamente outro fenômeno humano, as peregrinações. Acontecimento que se passa desde a gênese da humanidade e perpetua ainda no séc. XXI.

As peregrinações apresentam-se com um caráter intrinsecamente religioso. Muito antes do surgimento do Cristianismo, as peregrinações se mostravam presentes em várias civilizações abrangendo desde o antigo Egito com peregrinações às cidades de Tebas e Abidos em honra ao Deus Osíris, passando pelos gregos que iam à Delfos consultar o Oráculo de Apolo e, também, pelos judeus que iam até Jerusalém para a celebração da Páscoa fora o Islã que, ainda, detém duas grandes peregrinações: Ziyârât e a Meca, o hajj. (VILAS BOAS, 2012)

Em termos etimológicos a palavra peregrinação remonta do latim *peregrinatio* que tem por significado o ato de peregrinar, viajar a lugares sacros. Já peregrino do latim *peregrinus* além de remeter àquele que peregrina, também relaciona-se com aquele que é considerado estrangeiro, ao estranho. (CARNEIRO, 2004). O peregrino, na Roma Antiga, era aquele que não tinha o direito à cidadania. Na época das cruzadas e catedrais, o sentido sofreu uma notável mudança passando a referir-se ao cristão que caminha à procura do sagrado. (J. RIES apud VILAS BOAS, 2012)

No que diz respeito as peregrinações cristãs, entre os séculos I e IV as menções históricas ao dado fenômeno são praticamente escassas devido às perseguições sofridas pelos cristãos da época. Só no ano de 313 d.C., quando o Imperador Constantino reconhece o cristianismo a opressão contra os cristãos cessa. No final do século IV, em 380 d.C., a religião cristã é reconhecida como religião oficial do Império Romano por ordem do Imperador Teodósio I. (VILAS BOAS, 2012)

Logo, a situação dos cristãos que outrora era caótica passou a ser estável contribuindo para que as peregrinações se propagassem, sobretudo à Roma e Jerusalém – Terra Santa e o berço do cristianismo. Os peregrinos deslocavam-se inclusive para cultuar os santos, seus túmulos e suas relíquias. Na Idade Média, o

aparecimento de relíquias referentes a Maria e a Cristo e a ânsia de contatar o lugar sagrado percorrido por Cristo, seus apóstolos e discípulos, santos e mártires incitou mais peregrinos a trilharem os caminhos da fé. (VILAS BOAS, 2012)

Ao longo dos séculos o evento se repetia, por vezes decaindo por vezes progredindo no entanto continuando sendo, outrora e no presente, uma manifestação religiosa significativa para os cristãos que buscam por meio do sacrifício e orações alcançar uma graça, agradecer ou simplesmente conectar-se com o espiritual, com o divino. Embora que, para alguns autores, o sentido da peregrinação acompanhou as mudanças do tempo e espaço junto com a sociedade e adquiriu uma nova interpretação tanto pelas pessoas quanto pelo fenômeno do turismo.

2.2 TURISMO RELIGIOSO

O Turismo Religioso originou-se à partir da contemporização das peregrinações. Entender o turismo religioso como peregrinação significa evocar que o termo religião vem do latim re-ligare ou re-ligare e é oriundo da Igreja Católica Apostólica Romana (OLIVEIRA, 2004, p.19). Em vista disso, não será abordado o turismo religioso no âmbito de todas as religiões mas, em específico, no âmbito do cristianismo-católico. No entanto, vale lembrar-se que as peregrinações e o turismo religioso não é somente um fenômeno ligado ao cristianismo, ao catolicismo ou a outras religiões ocidentais como judaísmo e islamismo. É, antes de tudo, um fenômeno universal que engloba diferentes povos.

A origem do turismo religioso remete ao aparecimento de hospedarias, pousadas e outros meios de acomodação que, por sua vez, deram origem a cidades, vilas e portos ao longo dos caminhos percorridos pelos peregrinos que passaram, então, a poder descansar, pernoitar, comer e abastecer-se de mantimentos para continuar sua jornada. Nota-se aí o turismo religioso se moldando.

Por ser um movimento de dimensão internacional e em crescente expansão, na época e no presente, despertou o interesse da Igreja que observou no turismo um meio para atingir seus objetivos humanitários de evangelização. Contudo, como atividade moderna, nasceu somente em meados do século XX.

Sua conceituação é, no entanto, alvo de discussões entre estudiosos. Para

Abumanssur (2003, p.7) o desencontro de opiniões “advém do lugar onde se coloca o peso e o foco de origem na análise da expressão: no ‘turismo’ ou no ‘religioso’.” Por isso dá-se as divergências visto que ora a análise pende para ao lado do turismo e ora para o lado religioso. Apesar do dissenso perante o termo turismo religioso são várias as contribuições de inúmeros autores para com o tema.

Oliveira em seu livro intitulado “Turismo Religioso” traz a perspectiva de Arminda Souza e Marcos Corrêa (apud OLIVEIRA, 2004, p.16) que definem o turismo religioso como “um tipo de turismo motivado pela cultura religiosa, cuja característica principal é a ida a locais que possuam conotação fortemente religiosa.” Dias (2003, p.17 apud MAIO, 2003, p.55) segue a mesma linha de pensamento entendendo o turismo religioso como

uma viagem em que a fé é o motivo principal, mas que pode traduzir motivos culturais em conhecer outras manifestações religiosas. [...] o turismo religioso é aquele empreendido por pessoas que se deslocam por motivações religiosas e/ou para participarem em eventos de caráter religioso. Compreende romarias, peregrinações e visitações a espaços, festas, espetáculos e atividades religiosas.

O Ministério do Turismo (2010, p.19) aponta, em seu livreto sobre orientações básicas a respeito do turismo cultural, que o “Turismo Religioso configura-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas, independentemente da origem étnica ou do credo.”

Em paralelo com as definições a cima, Vicente Neto (2014), ex-Presidente da Embratur, considera o turismo religioso como “a pessoa que, pela fé ou outro motivo, visita um santuário vivencia uma realidade, uma experiência ligada ao local e, ao mesmo tempo, consome produtos e serviços.” Percebe-se que para este autor, diferentemente dos outros citados exceto, evidentemente, o Mtur, o turismo religioso está ligado não só a religiosidade mas, inclusive, a motivação econômica de estímulo ao consumo característica inerente da atividade turística.

De fato, a compreensão do termo “turismo religioso” como elucidado por Rocha & Belchior (2016, p.283) denota alguma complexidade “por se tratar de um conceito formado por duas instituições, o turismo e a religião.” Embora os valores de um e de outro serem tão contrastantes, juntos são capazes de formar uma nova realidade que admite as características de ambos em um mesmo espaço.

2.3 A IGREJA E O TURISMO

Jesus Cristo incumbiu a Pedro a missão de guiar seu povo – “apascenta minhas ovelhas” (João 21:17) – além de atribuir, também, ao apóstolo a responsabilidade de dar continuidade ao seu legado e edificar sua igreja – “tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela” (Mateus 16:18). Desde dado momento, a Igreja Católica tem um papel significativo na sociedade e procura participar de todos os fenômenos que transformam o modo de vida dos cristãos e não-cristãos procurando envolver-se com as questões que assolam o mundo. Uma das questões é o fenômeno do turismo.

Em 30 de março de 1952 o então Papa Pio XII realizou, em Roma, um discurso que entrou para a história como o primeiro discurso de um papa sobre o fenômeno turístico: “La Nozione Cristiana Del Turismo”. Segundo Jesus (2014, p.58),

Pio XII ser o primeiro Papa a falar sobre o fenômeno do turismo não foi algo ao acaso, e sim fruto da conscientização e observação do que ocorria na sociedade em relação ao início do boom econômico europeu, do turismo de massa, mas também sobre as interpretações doutrinárias e filosóficas contrastantes com a ordem moral do cristianismo e a urgência em formular os ensinamentos e valores éticos-morais para os assuntos relacionados ao mundo contemporâneo.

A Igreja, desde então, encontrou no turismo um meio de firmar seus valores morais, éticos e humanos a uma sociedade que se encontra incessantemente em transformação. Logo, pode perceber-se a ‘preocupação’ da Santa Sé para com a atividade turística no questionamento que o Papa Pio XII elaborou em um de seus discursos: “Quem não vê, ainda que em proporções desiguais, a parcela de vantagens e a parcela de incômodos, que traz consigo o turismo?”. Anos mais tarde, no discurso de São João Paulo II, reforça-se o dualismo presente no turismo.

Todavia, também o turismo, como todas as realidades humanas, é um fenômeno ambíguo, quer dizer, útil e positivo, se dirigido e se dominado pela razão e por algum ideal; negativo, caso se transforme em um simples fenômeno de consumismo, em frenesi, em atitudes alienantes e amorais, com dolorosa consequências para o indivíduo e para a sociedade. (SÃO JOÃO PAULO II apud JESUS, 2014, p.87)

Todavia, o turismo – não só religioso – é uma atividade promovida pela Igreja devido as capacidades de desenvolvimento do espírito, aperfeiçoamento interior, diminuição dos preconceitos, respeito entre os povos, enriquecimento

cultural e ascensão da alma proporcionados pela prática dessa atividade.

Os papas que vieram após o mandato do Papa Pio XII (1939 a 1958) abordaram, juntamente, a questão do turismo como o Papa São João XXIII (1958 a 1963), Papa Paulo VI (1963 a 1978), Papa São João Paulo II (1978 a 2005), Papa Bento XVI (2005 a 2013) e Papa Francisco (2013 – atualmente). Destaca-se, pois, uma tentativa de conceitualização de turismo por parte de Paulo VI:

Não, o turismo não é somente uma moda típica da nossa época, mas responde a uma necessidade do homem, impelido sem descanso, como um instinto incoercível, a percorrer o mundo para descobrir outros países, entrar em contato com populações diferentes, enriquecer-se com o aporte cultural espiritual de formas de civilização diferente da sua. Todos estes valores positivos ínsitos no turismo a Igreja Católica não somente os reconhece e os defende, mas se esforça de sua parte a promove-los e encoraja-los. (PAULO VI apud JESUS, 2014, p.79)

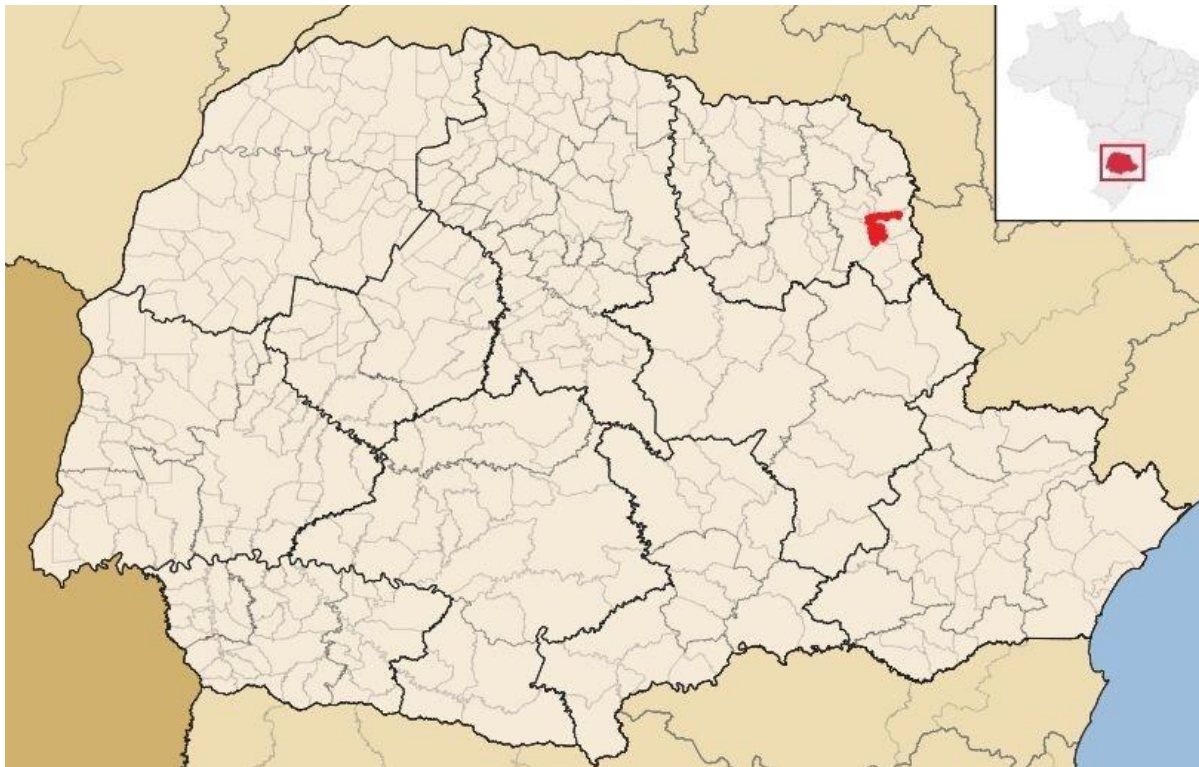
Tido como uma ferramenta que deve ser utilizada para a melhor compreensão dos povos, Pio XII atribuiu ao turismo as vantagens para o desenvolvimento do espírito, a abertura do sentido social, a redução dos preconceitos, a estima recíproca dos povos e a elevação da alma. Ao alcançar tal estágio, segundo Jesus (2014, p.61),

o turismo passa a ser entendido pela Igreja como uma forma de evangelização que auxilia o ser humano enquanto homem a descobrir o próprio sentido da sua existência somado ao fator que ao elevar a alma, o turismo aproxima o homem de Deus.

Em suma, a Igreja considera o turismo um fenômeno de tamanha amplitude e complexidade que, inegavelmente, requer o seu interesse e, consciente de que a sua missão primordial é a evangelização, não poderia manter-se fora de tal acontecimento. Portanto, a Igreja no âmbito do turismo, concretiza inúmeros projetos que colaboraram com o desenvolvimento cultural, espiritual e socioeconômico da comunidade na qual se insere, cristã ou não cristã, e segue difundindo seus valores na sociedade por meio – inclusive – do turismo.

2.4 O SENHOR BOM JESUS DA CANA VERDE DE SIQUEIRA CAMPOS

Mapa 1 - Localização do município de Siqueira Campos no Paraná



Fonte: Wikipédia e o autor (2018)

Siqueira Campos, fundada no fim do séc. XIX, outrora conhecida por Colônia Mineira, é uma cidade do estado do Paraná. Situa-se 313km da capital Curitiba, na mesorregião do Norte Pioneiro. Segundo o IBGE, em seu censo de 2010, Siqueira Campos possuía uma população de 18.454 habitantes. A cidade atrairomeiros e devotos todo dia 6 de cada mês, em especial no dia 6 de agosto quando é comemorado o dia do Senhor Bom Jesus da Cana Verde, que comparecem para pagar promessas e pedir graças ao Santo.

O Santuário é administrado pelos Frades Menores Capuchinhos, um ramo da Família Franciscana que tem São Francisco de Assis como fundador. Em 1901, Siqueira Campos ainda era subordinada eclesiasticamente¹ à Tomazina. Todavia, em 1928, o Bispo Diocesano² de Jacarezinho fez-se desmembrar Siqueira Campos

¹ Segundo as práticas da Igreja.

² Diocese é uma divisão territorial entregue à administração eclesiástica de um bispo, arcebispo ou patriarca.

da Paróquia³ de Nossa Senhora Aparecida de Tomazina instituindo, no então distrito Colônia Mineira, a Paróquia do Divino Espírito Santo.

O aparecimento da imagem do Senhor Bom Jesus no Norte Pioneiro, se deu devido o senhor de escravos e dono de terras, Antônio de Paula de Oliveira Pinto. Segundo Lino (2009, p.15) “foi com um escravo de Antônio de Paula que ocorreram as histórias em torno do Bom Jesus.” O escravo, devido a uma transgressão, fugiu para o mato. Passado um tempo,

se empenhou em esculpir uma imagem de “são bão jesuis” para o seu senhor em troca de sua alforria. Ao ver a imagem do santo, o senhor Antônio de Paula Oliveira Pinto lhe disse: ‘Come e bebe à vontade durante toda a tua vida e não precisa mais trabalhar!’ Antônio de Paula tomou posse da imagem e construiu uma capela para o Senhor Bom Jesus doando uma vasta quantidade de terra para o santo.” (LINO, 2009, .16)

Outra vertente é de que o próprio Aleijadinho, Antônio Francisco Lisboa, ou algum de seus discípulos, teria esculpido a imagem. Outra, ainda, diz que a imagem foi simplesmente comprada em algum comércio de relíquias e estátuas das cidades de Minas Gerais e, segundo Lino (2009, p.18),

após o misticismo simples da devoção popular que a cercou de lendas, aconteceu o que comumente acontece com quase todas as imagens veneradas que não possuem documentos históricos, isto é, contos e causas fantasmagóricas acerca da história do santo.

Tais lendas e histórias resultaram no primeiro longa-metragem totalmente colorido do Paraná. O feito se deve ao Frei Gabrielangelo que, em 1967, junto com artistas amadores da cidade produziram um filme contando a origem da imagem do Santo. A versão original do filme encontra-se no acervo da Cinemateca de Curitiba, já sua cópia encontra-se à venda na livraria paroquial.

Segundo Lino (2009, p.103) "a religião é um dos componentes essenciais que formam a cultura de toda sociedade." Siqueira campos faz jus a esta afirmação. A questão religiosa esteve intrinsecamente relacionada com à expansão urbana do município. A expansão física e espiritual da Igreja Matriz, assim como a valorização de seus bens, fizeram a cidade ter um papel importante na região e no Norte do Estado (LINO, 2009, p.160) acarretando na apropriação da imagem do Senhor Bom Jesus com título da Cana Verde em 1 de março de 1934 quando Dom Fernando Taddei, bispo da Diocese de Jacarezinho, por meio de um decreto, doou a imagem a paróquia de Siqueira Campos.

³ Delimitação territorial de uma diocese sobre a qual prevalece a jurisdição espiritual de um pároco.

A partir de então começou o culto e a devoção a Jesus Cristo sofredor e ultrajado, como foi apresentado ao povo por Pôncio Pilatos, na imagem do Senhor Bom Jesus da Cana Verde. O semblante da imagem faz alusão a passagem bíblica do Evangelho de Mateus.

Tiraram a roupa dele e o vestiram com um manto vermelho. Depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça, e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram dele, dizendo: "Salve, rei dos judeus!" (Mt 27:28-29)

Imagem 1 – Senhor Bom Jesus da Cana Verde

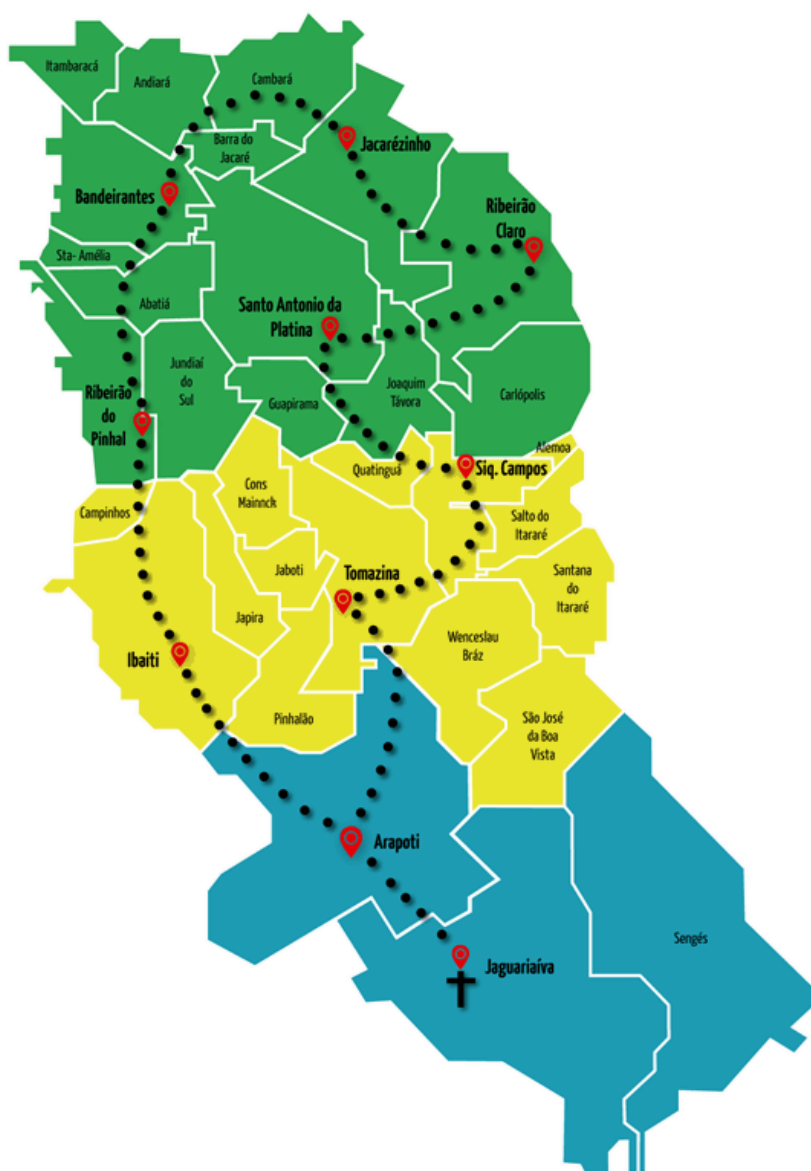


Fonte: Ivan Rodrigues

Por meio do culto à imagem do Senhor Bom Jesus os fiéis pedem, geralmente, soluções e respostas para seus problemas cotidianos. Aos pés da imagem deixam fotografias, dinheiro, cartas, roupas, dentre outros objetos que servem de testemunha da graça recebida e da promessa cumprida. Logo, o Senhor Bom Jesus da Cana Verde se tornou um símbolo passando a atrair milhares de pessoas e grupos de origens diversas anualmente no dia 6 de agosto.

2.5 A ROTA DO ROSÁRIO

Mapa 2 - Rota do Rosário



Fonte: Rota do Rosário

Criada em 2008 pelo Bispo (Emérito) Dom Fernando José Penteado é um projeto de evangelização da Diocese de Jacarezinho, Paraná. Tem por finalidade alavancar o turismo (religioso) das regiões abrangidas pela rota. Ao todo, 10 cidades compõem a Rota do Rosário: Jacarezinho, Ribeirão Claro, Bandeirantes, Ribeirão do Pinhal, Santo Antônio da Platina, Siqueira Campos, Ibaiti, Tomazina, Arapoti e Jaguariaíva.

Como símbolo do projeto foi escolhido o rosário. O rosário é um instrumento de oração mariano usado pelos cristãos-católicos composto por 200 Ave Marias e uma quantidade de Pai Nossos, Glórias ao Pai e também o Credo. Para os responsáveis pelo projeto, a rota

tem significado de evangelho, de religiosidade popular, oração, união, simplicidade... É um oferecimento, mistura de misticismo, alegrias, dores, sofrimento e vitoriosidade. É “obra”, tem o simbolismo das rosas, do amor maior entre mães e filhos. Deus e seus filhos em unidade na diversidade. (ROTA DO ROSÁRIO, 2017)

A RR – Rota do Rosário – tem como objetivo geral transformar a região em um pólo de turismo religioso que seja referência nacional e internacional. Já seus objetivos específicos são: propiciar alento às necessidades de moradores e turistas; desenvolver a Pastoral dos Santuários; propiciar sensível melhoria dos capitais humanos, sociais e econômicos; contribuir para o desenvolvimento sustentável da região; ampliar o número de turistas para a região norte pioneira paranaense; aumentar a taxa de permanência e o gasto médio dos turistas e buscar a valorização e preservação dos atrativos naturais, do patrimônio histórico e cultural, incluindo a gastronomia, artesanato e outras manifestações culturais locais.

2.6 O SANTUÁRIO DO SENHOR BOM JESUS DA CANA VERDE E A "FESTA DE AGOSTO"

O Santuário, em seu espaço físico, oportuniza o homem de traduzir o infinito no finito, de edificar pontes com o divino. O santuário espelha a contínua busca de sentido por parte dos religiosos. (VILAS BOAS, 2012, p.44). O Código de Direito Canônico (1983, p.212) refere que “pelo nome de santuário entende-se a igreja ou outro lugar sagrado aonde os fiéis, por motivo de piedade, em grande número acorrem em peregrinação [...]” É, mormente, um centro de mediação.

Desde sempre a humanidade procura (vi)ver Deus, visitar os lugares onde Ele se manifesta, assim como perpetuar esses acontecimentos gratificantes, procurando erigir monumentos dignos de contemplação, de sacralidade que

preenchem os vazios da vida rotineira. (VILAS BOAS, 2012, p.42)

O Santuário dedicado ao Senhor Bom Jesus da Cana Verde foi inaugurado em 1975 visto que a Igreja Matriz já não tinha condições de acomodar tamanho fluxo de devotos do Bom Jesus. Situa-se na parte alta da cidade com uma área de 28 mil metros quadrados. O Santuário também conta com uma infraestrutura para melhor receber os visitantes de 3 pavilhões: um de 1.000m² quadrado com cozinha, depósito, bar e 20m² de churrasqueiras; outro de 600m² quadrados com câmara fria, depósito e 40m² de churrasqueiras e, o último, com 200m² com cozinha, refeitório para trabalhadores e câmara fria. Além disso, possui 83 sanitários e 18 duchas.

Imagem 2 – Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde



Fonte: Cristóvão Manfio

Por ocasião da festa do Bom Jesus, a praça do Santuário fica repleta de barracas que são alugadas por comerciantes de todos os cantos que vivem propriamente desse tipo de festividade promovendo um grande comércio ambulante nesses dias. Os “barraqueiros” vão de festa em festa, montando e desmontando suas barracas e vendendo todo tipo de mercadoria. (ABUMANSUR, 2003, p.65). A

feira não tem mais apenas o apelo comercial, ela já é parte da tradição da festa e uma das principais atrações dos devotos que vão ao Santuário.

Tal acontecimento se deve ao novo perfil do peregrino que, agora, além da fé, busca desfrutar de momentos de lazer e, conseqüentemente, se torna um consumidor dos bens e serviços que contornam o evento, em outras palavras, um turista religioso. Segundo Vilas Boas (2012, p.30),

as festas religiosas agora não se reduzem somente a uma dimensão de sacrifício ou penitencial, mas ganham um novo sentido, como sendo uma acção agradável, uma necessidade, um tempo também festivo e abençoado por Deus pelo labor desempenhado.

Contudo, a primeira meta dos fiéis continua a ser o espaço sagrado e, em segundo, o lazer. Este tipo de fiel recebe o termo de peregrino-turista, já aquele que participa descomprometidamente das atividades religiosas, não tendo ela como motivação maior é entendido como turista-peregrino. Em suma, ambos possuem o religioso como motivação no entanto, em intensidade diferente.

Deste modo, entendemos que para o peregrino a deslocação é um fim, porque é impelido pelo desejo de se aproximar espiritualmente do sagrado e de se relacionar com ele. Para o turista religioso é um meio, pois, primordialmente, ele serve-se da viagem como pretexto para experimentar e interiorizar outras realidades, outros lugares religiosos ou não. (VILAS BOAS, 2012, p.40)

No que refere-se a festa em louvor ao Senhor Bom Jesus da Cana Verde, conhecida na região por “Festa de Agosto”, acredita-se que atraia mais de 120.000 mil pessoas ao longo do período da comemoração. Os meios de locomoção para chegar até o santuário são os mais diversos, além dos veículos automotores e aqueles que vão a pé, há também os que jornadeiam de bicicleta, de cavalo e de carro de boi. A festa inicia-se sempre em 28 de julho. Entre o dia 28 de julho e 6 de agosto acontece missas com novenas celebradas pelos Freis Capuchinhos, responsáveis pela paróquia local, e com outros pregadores da região. Confissões, aconselhamentos e bênçãos dão-se durante todos os dias da festa.

Imagem 3 – Folder da 87ª Festa do Senhor Bom Jesus da Cana Verde

Festeiros

ÁGUA DA PEDREIRA - Catarina Bento Guimarães e Pedro Guimarães
ÁGUA FRIA - Douglas Veira Maciel e Ingrid Natane de Medeiros
ALECRIM - Ademair Francisco de Carvalho e Ana Lucia Rodrigues Carvalho
ARROZ DOCE - José Celso dos Santos e Lucilei Pinto dos Santos
BARBOSAS - Fabiano do Prado e Sidinei Tomaz Mendes Filho
BOM JESUS - Luzia Ermelinda da Silva e Mirian Aparecida Cateoso Vieira
GRAMADO DE BAIXO - Antonio Manoel dos Santos e Maria de Lurdes de Paula dos Santos
GRAMADO DE CIMA - Abilene Angelica Pereira e Adriane de Carvalho Pereira
GUABIROBA - Angélica Vaneida C. de Brito, Antônio Aparecido Brito, Joaquim C. de Azevedo e Pureza Maria C. de Azevedo
JACARÉ DE BAIXO - Elizabete Barbarini de Souza, Leandro Domingos de Souza, e Terezinha Barbarini
JACARÉ DE CIMA - Carlos Tencodi e Josélia Luiza Vieira Tencodi
PALMEIRINHA - Genice da Silva Domingues e Sandro Moreira da Silva
PONTE NOVA - João Batista da Silva
RIBEIRÃO BONITO - Bento Pereira Marcondes e Eduarda Sabino Marcondes
SALTINHO - Eduarda Ribeiro e Everton Tonietti
SALTO BONITO - Silvana Coutinho e Valdeor Coutinho
SANTA TEREZINHA - Angélica Sabina Pereira e Pedro Rodrigues Pereira
SÃO FRANCISCO DOS CORUJAS - Valtair Messias Rodrigues
LIMEIRA - Marcia Aparecida Batista Rodrigues
SÃO JOSÉ - TAQUARA BRANCA - Luiz Carlos Simões e Viviane Munhoz Simões
SÃO LUCAS - Bianca de Oliveira Gomes e Bruno Henrique Simões
SÃO LUÍZ GONZAGA - José Roberto Albano e Marcia Maria da Rosa Albano
TRÊS BARRAS DE BAIXO - Ivone Fernandes da Silva e Rubena Ribeiro da Silva
TRÊS BARRAS DE CIMA - Edvino B. Cazarato e Rosalina de Fátima Cazarato
VILAS BOAS - Antônio dos S. Dutra e Marcos Lourenço Ramos
CIDADE - José Antônio dos Santos e Stone de Fátima Pereira dos Santos
OUTRAS CIDADES - João Gonçalves Neto e Duclene do Carmo Ribeiro

Cuidados fraternos e festivos, que o Senhor Bom Jesus nos abençoe.

ROTA DO ROSÁRIO CAMINHO DE FE E ALEGRIA

11º

JANTAR FRATERNO DO Senhor Bom Jesus da Cana Verde

Dia 07 de Julho de 2018 às 20h30
Pavilhão de Festas do Santuário



LEILÃO DO GADO

DIA 21 DE JULHO DE 2018 ÀS 18h.
RECINTO CORRIDA DO OURO
TROCA DO MANTO
DIA 22 DE JULHO DE 2018 ÀS 18h.
COM A SANTA MISSA NO SANTUÁRIO

OS FREIS, A COMISSÃO DE EVENTOS, TODOS OS CONSELHOS E OS FESTEIROS CONVIDAM PARA AS FESTIVIDADES E AGRADECEM A PRESENÇA E A COLABORAÇÃO DE TODOS.

 Contando com a compreensão de todos, lembramos que é **expressamente proibida a comercialização e o consumo de bebidas alcoólicas na festa.**



87ª

FESTA DO

Senhor Bom Jesus da Cana Verde

DE 28 DE JULHO À 06 DE AGOSTO DE 2018



SIQUEIRA CAMPOS - PR

Novenário e Festa Social: Pavilhões

TEMA: 90 Anos da Paróquia Divino Espírito Santo: Evangelizando na força do Espírito Santo

LEMA: O Espírito do Senhor está sobre nós

Dia 27 de Julho, procissão luminosa saindo da Igreja Matriz às 19h. (trazer velas)

DIANTE DE DIAS DE FESTA TEREMOS PAROQUE DE DIVERSAS PRAÇA DE ALIQUOTAÇÃO, TRADIÇÃO, CEBOSOS E ESTRANOS DE COMPANHIA

Carosromeiros, peregrinos, paroquianos e benfeitores do Bom Jesus da Cana Verde, vocês estão recebendo através deste folder o nome dos festeiros, como também, a programação da novena, da festa, da peregrinação e de todos os preparativos para este grande evento de fé que acontece todos os anos nesta terra do Bom Jesus, Siqueira Campos.

Convidamos você e sua família para participar desta grandiosa festa religiosa e aqui prestar sua homenagem e sua gratidão ao Senhor Bom Jesus.

Durante a novena refletiremos o tema: **90 anos da Paróquia Divino Espírito Santo: Evangelizando na força do Espírito Santo.**

Traremos presente um breve relato: A antiga Colônia Mineira, atual Siqueira Campos, teve seus inícios nos fins do século retratado XIX, formada por várias famílias vindas de Minas Gerais. Elas trouxeram para cá não só sua contribuição como colonos, mas uma expressão de fé e religiosidade. Nestas terras da atual Igreja Matriz, há 100 anos era fundada a primeira cruz. Era o cumprimento da promessa da senhora Maria Romana, que se bem sucedida sua viagem até estas terras, construiria uma Capela dedicada ao Senhor Divino Espírito Santo, e assim o fez. Mais tarde, no mesmo local da Igrejainha de barro veio a outra igreja de madeira, e no mesmo lugar se construiu a atual Igreja Matriz em 1919 e 1920.

Sob os cuidados pastorais dos Freis Capuchinhos, recém-chegados às terras do Norte do Paraná, no dia 01 de novembro de 1928 a Capela foi elevada ao título de Paróquia. Desde esta data Siqueira Campos foi progredindo e tornando-se uma paróquia fervorosa graças à bondade e religiosidade do povo mineiro e ao zelo incansável dos Freis Capuchinhos que por aqui passaram começando por Frei Belino Maria.

A paróquia Divino Espírito Santo, foi a primeira igreja a acolher a imagem do Bom Jesus em Siqueira Campos. Ainda hoje, uma réplica da imagem está na Igreja Matriz em uma capela lateral construída somente para abrigar a pelo frei Gabriel Angelo (in memória). É inseparável a história do Bom Jesus da Cana Verde com a Paróquia Divino Espírito Santo. Sendo uma das paróquias mais antigas dos freis Capuchinhos, muitas histórias, fatos e graças do Bom Jesus temos para recordar e render graças ao Senhor por esses 90 anos de evangelização.

O tema Espírito Santo, abordado durante o novenário oferece um crescimento espiritual, como também, uma verdadeira catequese para todos os fiéis, tratando seus dons, como também sua atuação na vida e na história da Igreja e do povo de Deus à luz da Sagrada Escritura.

Nós, freis Capuchinhos, acolheremos cada um de vocês com alegria fraterna e desejamos um grande encontro com o Senhor Bom Jesus que traga paz, unidade, saúde e muitas bênçãos. Recebam a saudação de PAZ e BEM com a bênção do Senhor Bom Jesus da Cana Verde:

Freis Capuchinhos: Carlos Gonzaga Vieira (Reitor), Adelmo Pavides Anastácio (pároco), Eusebio Pereira (vigário) e Roque Flausino (vigário).

Confirvam toda a programação ao lado.

PEREGRINAÇÃO DA IMAGEM DO SENHOR BOM JESUS DA CANA VERDE NAS COMUNIDADES

COM MISSA E NOVENA ÀS 19h30

15/06 - 6ª Feia - Santuário para São Luiz Gonzaga
16/06 - Sábado - Barbosa - Santo Antônio
17/06 - Domingo - Água da Pedreira - Nossa Senhora Aparecida
19/06 - 3ª Feia - Bom Jesus - Bom Jesus
20/06 - 4ª Feia - Santa Terezinha - Balmirinho
21/06 - 5ª Feia - Ponte Nova - São João Batista
22/06 - 6ª Feia - Ribeirão Bonito - N. Senhora Aparecida
23/06 - Sábado - Freitas - Divino Espírito Santo
24/06 - Domingo - Água Fria - Nossa Senhora Aparecida
26/06 - 3ª Feia - Taquara Branca - São José
27/06 - 4ª Feia - Gramado de Baixo - Santa Luzia
28/06 - 5ª Feia - Gramado de Cima - São Leopoldo
29/06 - 6ª Feia - São Lucas - São Lucas
30/06 - Sábado - São Francisco e Limeira
01/07 - Domingo - Guabiroba - Nossa Senhora do Carmo
03/07 - 3ª Feia - Alecrim - Nossa Senhora Aparecida
04/07 - 4ª Feia - Palmeirinha - Nossa Senhora do P. Socorro
05/07 - 5ª Feia - Três Barras de Baixo - Sagrada Família
06/07 - 6ª Feia - Três barras de Cima - Santa Ana
07/07 - Sábado - Jacaré de Baixo - Nossa Senhora do Rocio
08/07 - Domingo - Arroz Doce - Nossa Senhora de Fátima
10/07 - 3ª Feia - Jacaré de Cima - São Lourenço de Brindes
11/07 - 4ª Feia - Salto Bonito - Nossa Sr. Do Perpetuo Socorro
12/07 - 5ª Feia - Saltinho - São Pedro
13/07 - 6ª Feia - Vilas Boas - Imaculada Conceição
14/07 - Sábado - Santo Agostinho - Boa Vista
15/07 - Domingo - São Sebastião - Nascente do Sol
17/07 - 3ª Feia - Santa Paulina - Bairro da Nações
18/07 - 4ª Feia - Sagrada Família - Vila Santa Izabel
19/07 - 5ª Feia - Santa Rita - Palmonari
20/07 - 6ª Feia - São Francisco de Assis - Jardim Planalto
21/07 - Sábado - Santa Clara - Vila Cruzeiro
22/07 - Domingo - Nossa Senhora das Graças - Bairro Estação
24/07 - 3ª Feia - Santo Antônio
25/07 - 4ª Feia - São José Operário
26/07 - 5ª Feia - Divino Espírito Santo (Matriz)
27/07 - 6ª Feia - Procissão da Matriz até o Santuário

NOVENÁRIO DO SENHOR BOM JESUS DA CANA VERDE

Programação Religiosa

TEMA: 90 Anos da Paróquia Divino Espírito Santo: Evangelizando na força do Espírito Santo
LEMA: O Espírito do Senhor está sobre nós

Dia 27/07 - sexta - Procissão luminosa com a imagem do Senhor Bom Jesus, saindo da Igreja Matriz para o Santuário às 19h (trazer velas)

Dia 28/07 - sábado - 1ª Novena: Ação do Espírito Santo na Bíblia
Frei Marcos Augusto Garcia Miranda - Londrina
Missas: Santuário, 07h, 08h30, 10h, 11h30, 15h, 18h e 20h.
Missas: Matriz, 08h, 15h e 19h30

Dia 29/07 - domingo - 2ª Novena: Frutos do Espírito Santo
Frei Marcos Augusto Garcia Miranda - Londrina
Missas: Santuário, 07h, 08h30, 10h, 11h30, 15h, 18h e 20h.
Missas: Matriz, 08h, 15h e 19h30

Dia 30/07 - segunda - 3ª Novena: Dom da Sabedoria
Frei Carlos Gonzaga Vieira - Siqueira Campos
Missas: Santuário - 06h45, 18h e 20h. Matriz, 15h

Dia 31/07 - terça - 4ª Novena: Dom da Inteligência
Frei Ademo Pavides - Siqueira Campos
Missas: Santuário, 06h45, 18h e 20h. Matriz, 15h

Dia 01/08 - quarta - 5ª Novena: Dom do Conselho
Frei Danilo Biasi - Joinville
Missas: Santuário, 06h45, 18h e 20h. Matriz, 15h

Dia 02/08 - quinta - 6ª Novena: Dom da Fortaleza
Frei Manoel Braz Nole - Ponta Grossa
Missas: Santuário, 06h45, 18h e 20h. Matriz, 15h

Dia 03/08 - sexta - 7ª Novena: Dom da Ciência
Frei Cláudio Sérgio Abreu - Umuarama
Missas: Santuário, 06h45, 18h e 20h. Matriz, 15h

Dia 04/08 - sábado - 8ª Novena: Dom da Piedade
Frei Ivone Lazzarotto - Curitiba e Frei Nelson José Carmelo - Curitiba
Santuário - 07h, 08h30, 10h, 11h30, 13h, 15h, 18h30, 19h e 20h.
Matriz: 08h, 15h e 19h30

Dia 05/08 - domingo - 9ª Novena: Dom do Temor de Deus
Frei Ivone Lazzarotto - Curitiba
Missas: Santuário - 07h, 08h30, 10h (Frei Pedro Cesar, 18h e 20h, Provincial dos Capuchinhos), 12h, 13h30, 15h, 18h e 20h.
Matriz: 08h, 15h e 19h30

Dia 06/08 - segunda - Dia do Senhor Bom Jesus
Missas: Santuário - 07h, 08h30, 10h (Dom Antônio Braz Benevente, Bispo de Jacarecinho), 11h30, 13h, 15h (Procissão com a Imagem do Sr. Bom Jesus), 17h, 18h30 e 20h.

Dia 12/08 Sábado às 19h. Procissão Luminosa com a Imagem do Senhor Bom Jesus da Cana Verde, saindo do Santuário para a Igreja Matriz. (trazer velas)

Senhor Bom Jesus, abençoei nos

Imagem 4 – Missa em Louvor ao Senhor Bom Jesus da Cana Verde



Fonte: Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde

Imagem 5 – Pessoas no pavilhão maior durante a Festa do Senhor Bom Jesus da Cana Verde



Fonte: Ivan Rodrigues

Imagem 6 – Devotos durante a 87ª Festa do Senhor Bom Jesus da Cana Verde



Fonte: Ivan Rodrigues

Imagem 7 – Equipe da Acolhida durante a 87ª Festa do Senhor Bom Jesus da Cana Verde



Fonte: Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde

2.7 ATRATIVOS TURÍSTICOS DA CIDADE

2.7.1 Museu Histórico Joaquim Vicente de Souza

A cidade conta com um museu que, além de um espaço cultural, é uns dos atrativos turísticos do município. No início chamado de Museu Histórico de Siqueira campos passou, em 2013, a se denominar Museu Histórico Joaquim Vicente de Souza.

Fundado em 1992 reúne um acervo de aproximadamente 1000 peças de grande valor que marcaram o desenvolvimento político, econômico, histórico e social do município. O cômodo que recebe mais visitas no Museu é a “Sala Mineira” que expõe um rancho aos padrões das primeiras casas construídas por seus fundadores. Além das exposições, o Museu dispõe de um arquivo histórico com diversos documentos e fotografias.

2.7.2 Gruta Nossa Senhora de Lurdes

Construída em 1958 pelo então prefeito Joaquim Vicente de Souza com o auxílio do Frei Gabriel Ângelo. Foi erguida especialmente para alojar a imagem de Nossa Senhora de Lurdes. Apresenta em sua arquitetura poliedros irregulares e encontra-se na Vila Kalup, região mais antiga da cidade. Na década de 90 restauraram-na preservando seus aspectos originais e nas redondezas erigiram uma praça pública intitulada Praça Joaquim Vicente de Souza.

2.7.3 Igreja Matriz

No final do século XIX foi erguida uma pequena capela feita de barro aos moldes das casas da época que viria a ser conhecida, num momento posterior, como a Igreja Matriz de Siqueira Campos. Anos mais tarde, em 1919, no lugar desta, construíram outra de madeira com um sineiro ao lado.

A construção da Igreja Matriz, em alvenaria, iniciou-se por volta de 1920 tendo em seu estilo características da mescla do gótico, barroco e colonial brasileiro. Em seu interior pinturas religiosas destacam-se, no presbitério mármore e detalhes em ouro unem-se com a imagem pintada da cena bíblica da aparição do Espírito Santo sobre os apóstolos.

2.7.4 Balneário da Alemoa

Situa-se no Distrito de Alemoa contando com uma população de mais de dois mil habitantes que aproveitam do potencial turístico da localidade para incrementar a renda. Fora a prainha, o Distrito conta com outras atratividades como a pesca esportiva e passeios de barco.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Para a elaboração do presente trabalho partiu-se de uma pesquisa bibliográfica usufruindo de fontes como livros, artigos científicos, periódicos, sites da internet e documentos. Considerou-se como delimitação da pesquisa o Santuário e a Festa do Senhor Bom Jesus da Cana Verde. Buscou-se determinar a abrangência da Festa do Senhor Bom Jesus, além de analisar Siqueira Campos como um destino de Turismo Religioso e como as entidades - Igreja e Poder Público - observam e lidam com a questão turística (religiosa) do município.

A pesquisa apresenta, enquanto sua abordagem, características qualitativas e quantitativas. Adotou-se para efetuar a pesquisa qualitativa um questionário com 5 questões de caráter aberto. As questões foram dirigidas ao Reitor do Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde de Siqueira Campos; ao Secretário do Departamento de Cultura Municipal, e ao Diretor do Departamento da Indústria, Comércio e Turismo Municipal. Já para o aspecto quantitativo usou-se os dados obtidos por meio da pesquisa documental sobre os participantes da Campanha dos Devotos do Senhor Bom Jesus da Cana Verde de 2018.

Os questionários são divididos em 2 modelos: um direcionado a Igreja – enquanto instituição – e outro ao poder público municipal. As perguntas abordaram, basicamente, a questão do turismo (religioso) local e a Festa do Senhor Bom Jesus da Cana Verde. Foram entregues e respondidos dentre os dias 25 e 27 de outubro. Se referindo a questão da abrangência do evento, por meio da pesquisa documental foi possível o desenvolvimento de um mapa visando responder tal questionamento.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 QUESTIONÁRIOS

Os questionários, como outrora mencionado, são compostos de 5 questões abertas onde o questionado tinha o livre arbítrio em responde-las ou não. Estes foram enviados via e-mail devido a maior comodidade permitida por tal meio. A seleção dos indivíduos para o aplicação do questionário deu-se em razão destes terem relação com o tema estudado, no caso, o turismo (religioso) local.

O questionário foi escolhido como um dos instrumentos de coleta de dados, majoritariamente, em questão do tempo visto que o questionário não exige do respondente uma resposta imediata, ou seja, dá a este um período maior para elaborar sua argumentação.

4.7.2 Questionário direcionado ao Secretário do Departamento de Cultura Municipal e ao Diretor do Departamento de Indústria, Comércio e Turismo

Questão 1	Anualmente, no dia 28 de julho à 06 de agosto, ocorre a Festa em louvor a Senhor Bom Jesus da Cana Verde atraindo ao município numerosos turistas, romeiros e peregrinos. Posto isto, o Sr. acredita que a cidade é beneficiada com tal festividade? Como? Todavia, para o Sr., quais são os aspectos negativos que o festejo traz consigo?
Secretário do Departamento de Cultura Municipal	<i>Com certeza a cidade é beneficiada com a festa do ponto de vista do turismo, da cultura e da tradição religiosa em louvor ao Sr. Bom Jesus da Cana Verde, em que os preceitos religiosos do Cristianismo são enaltecidos e cultuado por grande parte da comunidade, estimulando e servindo de referência para região, bem como para todo estado do Paraná. O ponto negativo a meu ver não representa muita coisa. Apenas do ponto de vista comercial e econômico afeta por algum tempo a nossa economia, apesar de se recuperar logo em seguida. Acredito que indiretamente a divulgação que se faz da cidade em detrimento do santo padroeiro e da festa, traz de alguma maneira um retorno econômico e comercial a médio e longo prazo, visto que, a cidade ao longo dos anos vem se desenvolvendo e crescendo mais que as cidades da região. Portanto, não atribuo é claro, que o desenvolvimento vivenciado seja único e exclusivamente da festa, mas, de alguma forma a festa contribui para isso.</i>
Diretor do Departamento de Indústria,	<i>Acredito sim que existem benefícios para o município, pois com o aumento de visitantes em nosso município, aumenta o movimento em alguns comércios específicos (como mercados, restaurantes, hotéis), isso faz com aumente a arrecadação do município. Por outro lado, muitos comerciantes locais reclamam que, por causa da festa, os moradores da cidade deixam de pagar suas contas no</i>

Comércio e Turismo	<i>comercio para poder gastar na festa.</i>
Questão 2	No que diz respeito a “Festa de Agosto”, compreende-se que ela não tem um caráter unicamente religioso, agrega também em sua essência aspectos culturais por fazer parte da tradição e história do povo siqueirense sendo de interesse, portanto, não tão somente do Santuário como também do Poder Público Municipal. No mais, então, qual o envolvimento dos órgãos públicos com o evento?
Secretário do Departamento de Cultura Municipal	<i>Do ponto de vista da igreja católica, se busca focar essencialmente a questão da fé e da religiosidade. A questão financeira, ou seja, o lucro que advém da festa serve para custear parte da infraestrutura logística da organização e realização do evento, bem como continuar a realizar as obras e serviços religiosos que a igreja desenvolve ao longo do ano. Com relação à participação do município, este, ajuda em parte na melhoria da infraestrutura de calçamento de ruas e calçadas para pedestres, mão de obra para a limpeza do local da realização da festa, na organização e sinalização das ruas e melhoramento dos espaços para estacionamento dos veículos dos visitantes e romeiros.</i>
Diretor do Departamento de Indústria, Comércio e Turismo	<i>Em relação específica a Festa de Agosto, vejo que é uma festa unicamente religiosa. No entanto, o Poder Público Municipal tem um envolvimento importante no evento. Através do Poder Público são liberados os alvarás necessários para o evento, dispomos de defesa civil, fazemos instalação de um PA (Pronto Atendimento) no pátio do evento, executamos toda a limpeza e manutenção do local.</i>
Questão 3	A Festa em louvor ao Senhor Bom Jesus da Cana Verde atrai todos os anos milhares de pessoas a Siqueira Campos, em especial no mês de agosto. No entanto, o município dispõe de um roteiro turístico que envolve não somente atrativos religiosos como também culturais (Museu Histórico) e de lazer (Balneário da Alemoa). Apesar de receber esta grande quantidade de pessoas, mesmo que apenas nas semanas da festa, os atrativos culturais e de lazer parecem ser poucos explorados por parte do Poder Público. Sendo assim, não seria o caso deste, então, dispor de uma parceria com o Santuário para divulgar os atrativos da cidade no decorrer da festa fomentando o turismo local?
Secretário do Departamento de Cultura Municipal	<i>Com certeza. Na realidade o Museu Histórico da cidade tem uma parceria com a igreja, embora de modo muito tímido, mas existe. A igreja nos fornece os folders e cartazes da festividade com o calendário do início das atividades, fotos das festas passadas, entre outras. Durante a semana quando romeiros visitam o Santuário do Senhor Bom Jesus, acabam fazendo um passeio pela cidade e aí visitam a Igreja Matriz, o Museu Histórico, a Praça da Gruta a Biblioteca Municipal, quando tem mais tempo vão até o Balneário da Alemoa. O que poderia se fazer era</i>

	<p>expandir o acesso aos determinados pontos turísticos em finais de semana. Infelizmente o município não dispõe de material humano suficiente para atender a demanda, com exceção ao Balneário da Alemoa que dispõe de um mínimo de efetivo para seu funcionamento nesses dias, embora o acesso seja um pouco difícil, pois fica tempo sem realizar a manutenção das estradas que são de terra. Mas, com certeza a tendência a médio e longo prazo são de resolver estas questões de infraestrutura.</p>
<p>Diretor do Departamento De Indústria, Comércio e Turismo</p>	<p>A “Festa de Agosto” acontece em um curto período do mês de agosto, e nesse período são realizadas missas e a novena do Senhor Bom Jesus da Cana Verde, por esse motivo fica difícil desviar a atenção dos romeiros para outro roteiro turístico. No entanto, atualmente estamos fazendo parte da ATUNORPI (Associação Turística do Norte Pioneiro do Paraná), para assim conseguirmos fomentar o turismo no nosso município e em nossa região, promovendo o turismo rural e turismo religioso. Em relação ao Balneário da Alemoa, atualmente temos alguns eventos, como réveillon, alemospesc (campeonato de pesca) e carnaval, afim de promover o turismo no local.</p>
<p>Questão 4</p>	<p>O Sr. vê no turismo uma forma de fomentar a economia local? Se sim, há algum projeto com o intuito de incentivar o turismo tanto religioso quanto cultural no município?</p>
<p>Secretário do Departamento de Cultura Municipal</p>	<p>Com certeza. Existe um trabalho sendo realizado em parceria entre o município e uma Associação de turismo do Norte Pioneiro – ATUNORPI, criada com esta finalidade pelos municípios da região que compõe a AMUNORPI – Associação dos Municípios do Norte Pioneiro, a fim de viabilizar estudos e projetos nesse sentido, inclusive uma das reuniões periódicas da Associação, que são itinerantes, foi sediada pelo município no início deste mês dia 2 e 3 de outubro, onde se discutiu as formas de viabilizar o Turismo em todas modalidades, rural, cultural, religioso, entre outros. Enfim, as coisas estão caminhando nesta direção, com certeza logo colherá valiosos frutos.</p>
<p>Diretor do Departamento de Indústria, Comércio e Turismo</p>	<p>Vejo que tem com fomentar a economia local, porém isso não depende apenas do Poder Público, precisamos também que os empresários “comprem” nossos projetos. A alguns dias recebemos em nosso município a visita do Sr. Wellington (Presidente da ATUNORPI) e fizemos algumas visitas no município onde constatamos um grande potencial turístico. Agora vamos trabalhar em projetos turísticos e através da ATUNORPI para assim conseguir fundos para investimentos futuros. Siqueira Campos também está fazendo parte do Projeto Angra Doce, onde vai viabilizar investimento do governo nos municípios onde tem a represa de Chavantes (represa que forma o Balneário da Alemoa).</p>
<p>Questão 5</p>	<p>A atividade turística está intrinsecamente ligada a cultura e, como visto acima, o município dispõe de um Roteiro Turístico. Então, seria certo deduzir que uma parte da verba da Cultura é destinada ao desenvolvimento do turismo local?</p>

<p>Secretário do Departamento de Cultura Municipal</p>	<p><i>Sim, a atividade turística esta intrinsecamente ligada à cultura e vice versa. Já em relação aos recursos de parte da cultura para o turismo já não condiz com a realidade, pelo menos em nosso município, visto que não dispomos no Orçamento Anual recursos previstos para investimentos na área cultural, quanto mais para repasse à área do turismo. Essa é a triste realidade. Esperamos que melhore num futuro próximo.</i></p>
<p>Diretor do Departamento de Indústria, Comércio e Turismo</p>	<p><i>Com certeza a cultura e o turismo devem caminhar juntos, no entanto hoje não possuímos verbas suficientes para fomentar o turismo, por isso fizemos a nossa associação a ATUNORPI, pois acreditamos que através de uma associação com municípios vizinhos fica mais fácil conseguir verbas com o governo estadual e federal.</i></p>

Fonte: O autor (2018)

Em suma, observou-se que, na visão dos questionados, a festa agrega inúmeros benefícios para o município. A infraestrutura dos asfaltos e calçadas são melhoradas, aumenta a arrecadação dos restaurantes, lanchonetes e hotéis e estimula o turismo religioso local. Por outro lado, diminui o movimento do comércio (lojas) e um tanto de pessoas deixam de pagar suas contas para gastar no decorrer da festa.

A relação do poder público com a festa está relacionado com a liberação de alvarás, unidades de Pronto Atendimento na praça onde acontece o evento, defesa civil, sinalização das ruas, limpeza do local e manutenções necessárias na cidade. Referente a questão turística de promover a cidade e seus atrativos por meio da festa, a autarquia municipal parece não se envolver dedicadamente com isso. Para o Secretário do Departamento de Cultura Municipal a falta de mão de obra para trabalhar nos atrativos é o fator mor para que o turismo, não exclusivamente religioso, aconteça. Já Diretor do Departamento de Indústria, Comércio e Turismo destaca o tempo de permanência dos devotos como empecilho.

Um ponto considerável mencionado por ambos foi a Associação de Turismo do Norte Pioneiro (ATUNORPI). A ATUNORPI compõe 14 Municípios do Norte Pioneiro visando promover o turismo sustentável nas cidades que são associadas. Como Siqueira Campos é uma dos participantes da associação, o município participa de projetos para o desenvolvimento do turismo local. Por ser recente ainda não apresentou resultados significativos.

De modo geral, pôde-se depreender que o vínculo do turismo com o órgão público local resume-se, sobretudo, na questão da infraestrutura. Ainda que o município faça parte de uma associação de turismo e de que a festa atraia numerosos turistas, peregrinos e romeiros para a cidade, a falta de verba para investir no setor turístico impede um maior desenvolvimento da atividade turística local.

4.7.3 Questionário Direcionado ao Reitor do Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde

Questão 1	No que diz respeito a Festa do Senhor Bom Jesus da Cana Verde como dá-se a organização e quais são os maiores obstáculos?
Reitor do Santuário	<i>A organização da festa já começa no mês seguinte da festa, ou seja em setembro, com a avaliação do andamento da festa e de cada setor. A festa é em agosto e no mês de fevereiro já se começa a organizá-la com o Conselho Administrativo do Santuário. No mês de março o Conselho se reúne com a comissão de festa. Esta comissão é composta dos vários setores e departamentos da festa: liturgia e espiritualidade, pastoral da acolhida dos devotos, setor de alimentação e sub setores (churrasco, assados, marmitex, buffet, cozinha dos voluntários, cozinha dos pastéis), setor de locação dos terrenos, setor de ornamentação, jantar do Bom Jesus, leilão do gado, bebidas, licitações de empresas prestadoras de serviço, caixas, parque de diversão, setores de ofícios e burocracias. A maior dificuldade é o gargalo dos voluntários. A festa conta com 500 voluntários mais é sempre menos o número de pessoas que se prontificam ao voluntariado.</i>
Questão 2	Sabe-se que para a realização de qualquer evento é necessário um investimento prévio. Posto isto, qual a quantia aplicada para que a Festa possa acontecer? E qual a arrecadação final? E, ainda, como e no que é utilizado este dinheiro?
Reitor do Santuário	<i>Um investimento prévio no parque de festa é de cerca R\$ 150.000,00. A arrecadação final não é divulgada publicamente, é divulgada somente em âmbito restrito da Igreja, com as lideranças e todos que trabalharam na festa. Os valores arrecadados são aplicados em melhorias da Igreja, do Santuário e também a Igreja mantém 2 obras sociais: Pastoral Social que visita e atende 55 famílias com cestas básicas e a Obra Pietá, atende pessoas com depressão e problemas psíquicos e de relacionamento.</i>
Questão 3	Na semana que sucede o dia 06 de agosto e, especialmente, no dia constata-se uma grande massa de peregrinos, romeiros e turistas que abarrotam o Santuário. Para suprir as necessidades de espaço e acomodação há algum projeto para a construção de um novo Santuário maior?
Reitor do Santuário	<i>No momento busca-se otimizar o espaço e futuramente ampliar o Santuário.</i>

Questão 4	O Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde encontra-se na Rota do Rosário – um projeto que visa desenvolvimento regional, que tem por finalidade alavancar o turismo religioso das regiões que abrangem o Norte Pioneiro e os Campos Gerais do Paraná. Contudo, como o senhor vê este projeto? Depois que ele foi implantado notou-se alguma mudança na questão turística do Santuário?
Reitor do Santuário	<i>É um projeto que ainda está sendo implantado. Concretamente este ano deu-se alguns passos importantes para sua execução, mas ainda não funciona com caravanas que venham através de agências de turismo conhecer o Santuário.</i>
Questão 5	Para o turismo acontecer é necessário muito mais do que apenas um atrativo (como o Santuário) ou uma atratividade (como a festa em louvor ao Senhor Bom Jesus da Cana Verde). A Rota do Rosário também visa diminuir a questão da sazonalidade que é característico de muitos destinos turísticos religiosos de pouca dimensão. Logo, o senhor acredita que a cidade de Siqueira Campos esteja preparada (com atrativos, meios de hospedagens, transporte, locais para alimentação etc.) para receber turistas (religiosos) ao longo do ano inteiro? E se a sazonalidade é uma questão a ser resolvida, como o Santuário está procurando se adaptar a esta nova realidade?
Reitor do Santuário	<i>Sim, a sazonalidade ainda não está resolvida. Através da Rota do Rosário pretende-se resolver esta questão, movimentando não só o Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde, mas todos os santuários da Rota. Para resolver os gargalos como hotéis, atrativos, alimentação, abrindo-se o leque para todo o Norte Pioneiro, consegue-se, satisfatoriamente, dar respostas as essas questões.</i>

Fonte: O autor (2018)

Em virtude do questionário foi capaz de assimilar a relação entre o Santuário do Senhor Bom Jesus e o turismo, além de compreender como dá-se a organização da festa.

Como elucidado pelo Reitor do Santuário, a organização da festa começa, de fato, em fevereiro com uma reunião do Conselho Administrativo do Santuário. Logo, no mês de março, o mesmo conselho se reúne com a Comissão de Festa para discutir assuntos a respeito da festividade.

O investimento prévio para que a festa seja consumada é de R\$150.000,00. O retorno, ou seja, a arrecadação final não é divulgada por questão de segurança tendo acesso a tal informação somente um seleto grupo compostos pelas lideranças e pessoas que trabalharam na festa. Os fundos levantados são usados em obras sociais financiadas pela Igreja e para a melhoria do Santuário.

Embora se tenha o projeto da Rota do Rosário que tende alavancar o turismo este ainda está sendo implantado e não há no momento a comercialização

desta rota por isso as considerações deste no turismo local não são tão expressivas.

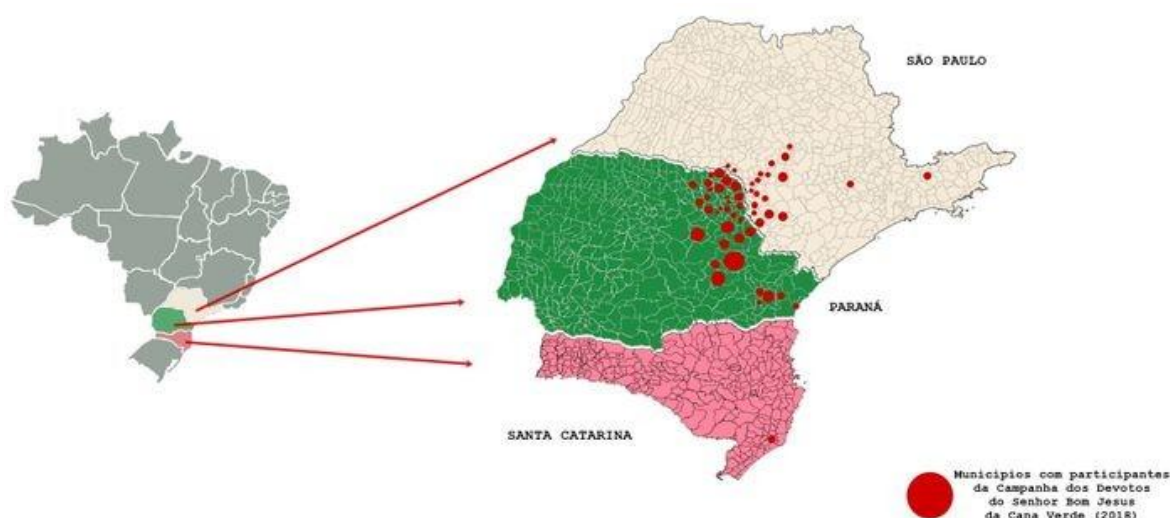
Em suma, se pôde compreender que a Festa em louvor ao Senhor Bom Jesus da Cana Verde traz insumos para o Santuário manter suas obras de evangelização e, por outro lado, fomenta especificamente o turismo religioso local.

4.2 ABRANGÊNCIA DA FESTA DO SENHOR BOM JESUS DA CANA VERDE

Num total de 157 cadastros averiguados da Campanha dos Devotos, onde excluiu-se os cadastros feitos pelos devotos residentes em Siqueira Campos, 59 referem-se ao estado de São Paulo, 97 ao Paraná e apenas 1 à Santa Catarina.

Dentre as cidades d'onde apresentam-se os devotos estão (por ordem alfabética): Abatia, Andirá, Arapoti, Avaré, Bandeirantes, Cambará, Capivari, Carambeí, Carlópolis, Castro, Cerqueira César, Congonhinhas, Cornélio Procópio, Curitiba, Fartura, Fazenda Rio Grande, Ibaíti, Irati, Itaberá, Itapeva, Itaporanga, Itararé, Jaboti, Jacarezinho, Jaguariaíva, Joaquim Távora, Lençóis Paulista, Macatuba, Manduri, Matinhos, Pinhalão, Piraí do Sul, Piraju, Ponta Grossa, Porto Feliz, Quatiguá, Ribeirão Bonito, Ribeirão Claro, Ribeirão do Pinhal, Riversul, São José dos Campos, São José dos Pinhais, Salto do Itararé, Salto Grande, Santo Antônio da Platina, São José da Boa Vista, Sarutaiá, Sengés, Taguaí, Taquarituba, Telêmaco Borba, Tomazina, Tubarão e Wenceslau Braz.

Mapa 3 - Municípios com participantes da Campanha dos Devotos do Senhor Bom Jesus da Cana Verde, Siqueira Campos



Como pode se observar no Mapa 3, embora os devotos surjam das mais diversas localidades estes, maiormente, encontram-se na mesorregião do Norte Pioneiro no Paraná e na mesorregião de Assis e Itapetininga no estado de São Paulo. Uma hipótese para tal circunstância se deve ao fato de Siqueira Campos se situar próximo a divisa entre os estados do Paraná e São Paulo.

Apesar de ser uma amostragem pequena comparado ao fluxo intenso de fiéis que passam pela festa durante todo o tempo do evento – cerca de mais de 100.000 pessoas – pôde-se constatar que a abrangência da festa tem dimensão regional por compreender, no quesito da geopolítica, cidades e regiões vizinhas e interestadual devido aos devotos virem, em maior parte, do Paraná e do estado de São Paulo.

Com o passar dos anos, o Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde tornou-se o principal atrativo turístico da cidade. Este vem colaborando, desde seus primórdios, com o desenvolvimento do turismo – não tão somente religioso – local. Devido a ele, surgem oportunidades de desenvolver os demais atrativos existentes sendo, à vista disso, um propulsor significativo para o fomento da economia do município.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa possibilitou a compreensão do fenômeno das peregrinações e do turismo religioso e, ainda, procurou apresentar a festa e o Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde de Siqueira Campos como um destino de turismo religioso.

Essa forma de turismo, no caso, o turismo religioso, além de fomentar a economia local, colabora com a perpetuação de uma dada cultura como a cultura da devoção ao Senhor Bom Jesus da Cana Verde que se mantém viva a quase um século em Siqueira Campos.

Com base na pesquisa bibliográfica, na pesquisa documental embasada da Campanha dos Devotos do Senhor Bom Jesus de 2018 e com os questionários aplicados com o Reitor do Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde, com o Diretor do Comércio, Indústria e Turismo e com o Secretário da Cultura, foi possível compreender a abrangência do evento, o funcionamento da organização da festa e o papel da Igreja e do Poder Público perante a festividade.

A princípio, pretendeu-se embasar a pesquisa documental no cadastro de romarias do Santuário, contudo alguns empecilhos não tornaram isto uma possibilidade. Então, optou-se pelo recém formulado cadastro dos devotos que, assim como o cadastro de romarias, poderia responder a questão sobre a abrangência da festa.

A Campanha dos Devotos do Senhor Bom Jesus da Cana Verde iniciou-se neste ano de 2018 visando assistir o Santuário em sua Obra Evangelizadora. Por meio de uma doação espontânea o devoto ajuda não somente nas melhorias da infraestrutura do edifício, mas também nos projetos sociais custeados pela Igreja.

O fato de atrair uma grande quantidade de turistas-peregrinos e peregrinos-turistas é um motivo para que o turismo religioso e outros seja explorado de forma sustentável no município. Contudo, sabe-se que para isto é preciso a participação de gestores e da população e como visto nos questionários referentes a autarquia municipal pouco é feito para instigar outras formas de turismo por parte dos órgãos públicos que alegam a falta de verba, a escassez de mão de obra humana e de empresários que "comprem a ideia" para que o turismo se desenvolva em maior escala.

Por fim, acredita-se que os objetivos da pesquisa foram alcançados. Como estudos futuros pode-se elaborar um estudo aprofundado sobre o turista-peregrino e o peregrino-turista que visita e participa da festa em louvor ao Senhor Bom Jesus da Cana Verde em Siqueira Campos analisando a motivação dos fiéis para, então, encaixá-los em alguma das definições com o intuito de averiguar qual destes é o real público do evento. Considera-se também a realização de estudos na área do turismo religioso com maior abrangência, sem se delimitar ao turismo religioso católico, para que se possa conhecer mais sobre o turismo religioso na visão de outras religiões.

REFERÊNCIAS

- ABUMANSSUR, Edin Sued (Org.). **Turismo Religioso: Ensaio Antropológico sobre Religião e Turismo**. Campinas: Papyrus, 2003. 173 p. (Coleção Turismo).
- BOLLETINO SALA STAMPA DELLA SANTA SEDE. **Anuario Pontificio 2018 y "Annuarium Statisticum Ecclesiae"**. Vaticano, 2018. Disponível em: <<https://press.vatican.va/content/salastampa/es/bollettino/pubblico/2018/06/13/pres.pdf>>. Acesso em: 16 out. 2018.
- CANEIRO, Sandra Maria Corrêa de Sá. **Novas peregrinações brasileiras e suas interfaces com o turismo**. Porto Alegre, 2004. 100 p. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/index.php/CienciasSociaisReligiao/article/view/2267>>. Acesso em: 27 ago. 2018.
- CYPRIANO, Pedro dos Santos; LIMA, Thalita. Turismo Religioso em São Paulo: Uma abordagem mercadológica. **Revista eletrônica de Turismo Cultural**. São Paulo, p. 25, 2008. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/turismocultural/retc01.htm>>. Acesso em: 4 set. 2018.
- DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Pesquisa em Turismo: planejamento, métodos e técnicas**. 9. ed. São Paulo: Futura, 2007. 335 p.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002. 171 p. Disponível em: <https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod_resource/content/1/c_omo_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf>. Acesso em: 21 set. 2018.
- GLOBAL. Código de Direito Canônico. *Sacrae Disciplinae Leges*. Vaticano: Igreja Católica Apostólica Romana, 1983. Disponível em: <http://www.vatican.va/archive/cod-iuris-canonici/portuguese/codex-iuris-canonici_po.pdf>. Acesso em: 2 out. 2018.
- IBGE. **Siqueira Campos**. 2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/siqueira-campos/panorama>>. Acesso em: 24 ago. 2018.
- JESUS, Eduardo Taborda de. **História e Gestão do Turismo Católico: Pastoral quoad Turismum**. 1. ed. Porto Alegre: DM Editora, 2014. 211 p.
- JESUS, Eduardo Taborda de. Turismo Religioso: Los católicos y la búsqueda de sentido. **Estudios y Perspectivas en Turismo**, v. 27, p. 446 - 459, 2018. Disponível em: <<http://pastoraldoturismo.com.br/2018/05/17/turismo-religioso-los-catolicos-y-la-busqueda-de-sentido/>>. Acesso em: 25 nov. 2018.
- LINO, Anderson. **A história do Senhor Bom Jesus da Cana Verde: conflitos e celebrações em torno de uma imagem religiosa**. São Bernardo do Campo, 2009. 205 p Dissertação (Faculdade de Filosofia, Ciências e Religião) – UNIVERSIDADE

METODISTA DE SÃO PAULO.

MAIO, Carlos Alberto. Turismo religioso e desenvolvimento local. **Ciências Humanas, Linguísticas, Letras e Arte**. Ponta Grossa, v. 12, p. 53 - 58, 2003. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/humanas/article/view/503>>. Acesso em: 17 jul. 2018.

MICHAELIS. Moderno Dicionário da Língua Portuguesa. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/diocese/>. Acesso em: 1 de dez. 2018.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo religioso: vivenciando a fé e diferentes culturas**. 2015. 1 p. Disponível em: <http://www.embratur.gov.br/piembratur-new/opencms/salalmprensa/artigos/arquivos/Turismo_religioso_vivenciando_a_fe_e_diferentes_culturas.html>. Acesso em: 4 set. 2018.

OLIVEIRA, Christian Dennys Monteiro de. **Turismo Religioso**. São Paulo: Editora Aleph, 2004. 102 p. (Coleção ABC do Turismo).

Pastorale per i Migranti e gli Itineranti. **Magistero Pontificio e Documenti della Santa Sede sulla Pastorale del Turismo**. 1. ed. Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 2009. 365 p. Disponível em: <http://conferenciaepiscopal.es/wp-content/uploads/2012/05/comisiones_pastoral_turismo_VII Congreso Turismo Magisterio.pdf>. Acesso em: 20 set. 2018.

RIBEIRO, Heloisa. Andar com fé e o sentido de chegar. **Caderno Virtual de Turismo**. Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 7, 2003. Disponível em: <<http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno/article/download/23/21>>. Acesso em: 10 set. 2018.

ROCHA, Thiago Vinicius Cipriano; BELCHIOR, Maria Helena Cavalcanti da Silva. A Intersecção entre Peregrino e Turista Religioso: os diferentes caminhos ao sagrado. **Turismo em Análise**. São Paulo, v. 27, n. 2, p. 274-298, agosto 2016. Disponível em: <www.revistas.usp.br/rta/article/download/113341/117558>. Acesso em: 26 set. 2018.

ROTA DO ROSÁRIO. Projeto “Rota do Rosário”. **Rota do Rosário**. Disponível em: <<http://rotadorosario.org/site/projeto-rota-do-rosario/>>. Acesso em: 27 set. 2018.

SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. Importância das Peregrinações para o turismo mundial. **Turismo em Análise**. São Paulo, v. 11, p. 38-44, novembro 2000. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rta/article/view/63516/66259>>. Acesso em: 19 set. 2018.

SANTUÁRIO DO SENHOR BOM JESUS DA CANA VERDE. Santuário do Bom Jesus da cana verde. **Santuário Bom Jesus da cana verde**. Siqueira Campos, 2016. 1 p. Disponível em: <<https://bomjesusdacanaverde.com/santuarios-da-diocese/santuario-do-bom-jesus-da-cana-verde/>>. Acesso em: 19 jul. 2018.

SECALL, Rafael Esteve. Turismo y Religión: aproximación histórica y evaluación

del impacto económico del turismo religioso. In: CONFERENCIA EPISCOPAL ESPAÑOLA, Ávila, 2009. Disponível em: <<http://evangelizacionvalencia.org/wp-content/uploads/2017/06/4.-RafaelEsteve2008.pdf>>. Acesso em: 3 set. 2018.

SILVEIRA, Emerson J. Sena da. Turismo religioso no Brasil: uma perspectiva local e global. **Turismo em Análise**, v. 18, n. 1, p. 33 - 51, maio 2007. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rta/article/view/62606>>. Acesso em: 10 set. 2018.

VILAS BOAS, Nuno Fernando de Sá. **A Pastoral do Turismo**: Da peregrinação ao Santuário. Braga, 2012. Dissertação (Faculdade de Teologia) - Universidade Católica Portuguesa, 149. Disponível em: <https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/.../A_Pastoral_do_Turismo.pdf>. Acesso em: 1 ago. 2018.